

DIRECTOR-EDITOR

LUIZ MASCARENHAS

ab se sup o
sois asas

FERREIRA DA SILVA

ADMINISTRADOR GERENTE

alem almas e

Não se registam originais, sejam ou não
publicados, e não se aceitam informações
anônimas

1921 JUJIP

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua de Alportel n.º 27

PORTUGAL NA GUERRA

Uma sombra negra paira sobre este lindo céu de Portugal; vindo lá de onde se trava a grande peleja que ha de transformar as sociedades.

Em numerosos lares do nosso ridente paiz as lagrimas correm em candaes, de envolta com os presentamentos, a anciedade, por uma perspectiva lugubre que a tanta familia interessa.

Na lucta travada no sector, combado á valentia da lealdade portuguesa, o inimigo entrou como numa aluvião, ás centenas de milhares, em surpresa e no aproveitamento de circunstancias especiais, que impediram eficaz resistencia dos nossos compatriotas.

A resistencia porém foi maxima e a hora do exercito portuguez manteve-se no conceito glorioso nos nossos feitos historicos.

Vencidos entre a avalanche das tropas alemanas, os soldados portuguezes trocaram vidas por vidas com o inimigo e recorreram com honra á sua linha de defesa, embora houvessem sofrido perdas da sua melhor gente, trazendo consigo armamento, munícios e os restos validos dos nossos compatriotas escapados ao morticínio do grande conflito.

Nem conforto nem resignação podem consolidar tantos tristes.

Mas se a alma colectiva de uma patria querida, entre tanto dolorido deve e pode expressar uma ideia de sentimento, esta pertence ás homenagens dos mortos que deram ao dever o maximo que pode dar um cládão, a propria vida, que não é sua, nem da familia, mas da patria a quem dedicou os seus juramentos e a honra das nossas tradições.

A esses mortos benemeritos as mais ferventes homenagens da gratidão de nós todos portuguezes, como de todas as gerações do mundo que nesta guerra traçaram empenhados os seus destinos, a sua liberdade, os seus mais caros direitos e a aspiração dos progressos materiais e espirituais que pertencem á humanidade.

Eles souberam compreender que a vida do homem é nada, se perder estes valores do seu bem estar futuro.

Na guerra como na guerra!
As vidas dos soldados portuguezes pertencem á patria e por ela os que foram sacrificados morreram no cumprimento do dever que os honra.

A alma nacional palpita naquelas corações no estreme lancado da dedicação cívica.

E palpita de tal modo, incitando-os na defesa da nossa bandeira, que ao inimigo a vitória saiu cara e aos nossos aliados a admiração e os louvores chevem reconhecidos.

Ser vencido nem sempre é uma deshonra.

Nas circunstancias incombatíveis

Subsistencias

ASSUCAR

Dizem as estações oficiais competentes que não ha motivo para escassez de assucar, porque esse producto existe no mercado em quantidade suficiente para o consumo.

E' tão verdade isso que as mercarias do Faro e de quasi todas as outras terras da nossa província tem tanto que o não vendem a ninguem!

Sobre a sua distribuição foi publicada uma portaria, determinando que nenhum assucar se deslique dos centros onde foi ultimamente manifestado, sem ser a requisição das casas municipais e com guia de transito passada pelo ministerio das subsistencias, que o assucar requisitado pelas camaras seja rateado, pelos estabelecimentos de venda a retalho, na proporção das necessidades destes;

Esteve nesta cidade na quarta-feira, retirando para Hespanha na quinta-feira, o sr. Dias Torres Tavares, glob troter americano, que ha 13 anos saiu da America para correr o mundo a pé, falando 8 linguas diferentes, sem saber nem escrever. Nasceu em Santiago, Republica do Chile, America do Sul, e tem 29 anos.

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 21 de abril de 1918

Alarme judicial

ECOS DA SEMANA

Selos postaes

Ha estações no distrito que não tem franquias dos preços necessários para adaptar as correspondencias actuaes a selagem da nova lei. Só vendem selos de taxa de 2,5 centavos e bilhetes postaes de um centavo.

Como é de lei, a carta actualmente tem de ser franquiada com a selagem de 3,5 centavos e o bilhete postal passou a ser selado com 2,0 centavos. Não havendo selos das taxas para completar estas novas exigencias da lei, acontece haver nas estações grandes embarcações para resolver o assunto.

Assim ha opiniões diversas: alguns chefes mais exigentes querem que a selagem se complete ainda que va em excesso! Isto é absurdo.

O publico que não tem culpa de que o Estado não tenha

cuja devida ação, o sr. Pimenta de Castro, comandante de infantaria, mandou tocar a unir o seu regimento, logo que teve notícias dos acontecimentos no sector portuguez em França, e, num discurso patriótico, participou-lhe o revez sofrido pelas tropas portuguezas no front, em que naturalmente teria sido sacrificado o batalhão daquele corpo. Terminando a sua alocução, o sr. Pimenta de Castro perguntou quem queria ir substituir os seus camaradas, vítimas do dever e do amor pela Patria. Todo o regimento, incluindo oficiais e a mais modesta praça, se ofereceram entusiasticamente para esse fim.

Noutras estações a correspondencia segue sem franquia, mas pretendem aplicar-lhe a multa correspondente. Isto ainda é pior.

Torna-se mais custoso ao publico invalidos que são sempre uma garantia, uma esperança, uma base de valimento no concerto social.

Chora-se em Portugal e chorar-se com razão, porque as vidas perdidas não tem concerto possível no desarranjo e desconforto das famílias a que pertenciam.

O luto invade muito lar e mais

que o luto, o desequilibrio e gra

ves transformos que dentro de cada família faz o chefe, o filho, o irmão, qualquer desses entes

validos que são sempre uma ga

rantia, uma esperança, uma base

de valimento no concerto social.

Chora-se em Portugal e chorar-se com razão, porque as vidas perdidas não tem concerto possivel no desarranjo e desconforto das famílias a que pertenciam.

Noutras estações a correspondencia segue sem franquia, mas pretendem aplicar-lhe a multa correspondente. Isto ainda é pior.

Torna-se mais custoso ao publico invalidos que são sempre uma ga

rantia, uma esperança, uma base

de valimento no concerto social.

O luto invade muito lar e mais

que o luto, o desequilibrio e gra

ves transformos que dentro de cada família faz o chefe, o filho, o

irmão, qualquer desses entes

validos que são sempre uma ga

rantia, uma esperança, uma base

de valimento no concerto social.

Noutras estações a correspondencia segue sem franquia, mas pretendem aplicar-lhe a multa correspondente. Isto ainda é pior.

Torna-se mais custoso ao publico invalidos que são sempre uma ga

rantia, uma esperança, uma base

de valimento no concerto social.

Noutras estações a correspondencia segue sem franquia, mas pretendem aplicar-lhe a multa correspondente. Isto ainda é pior.

Torna-se mais custoso ao publico invalidos que são sempre uma ga

rantia, uma esperança, uma base

de valimento no concerto social.

Noutras estações a correspondencia segue sem franquia, mas pretendem aplicar-lhe a multa correspondente. Isto ainda é pior.

Torna-se mais custoso ao publico invalidos que são sempre uma ga

rantia, uma esperança, uma base

de valimento no concerto social.

Noutras estações a correspondencia segue sem franquia, mas pretendem aplicar-lhe a multa correspondente. Isto ainda é pior.

Torna-se mais custoso ao publico invalidos que são sempre uma ga

rantia, uma esperança, uma base

de valimento no concerto social.

Noutras estações a correspondencia segue sem franquia, mas pretendem aplicar-lhe a multa correspondente. Isto ainda é pior.

Torna-se mais custoso ao publico invalidos que são sempre uma ga

rantia, uma esperança, uma base

de valimento no concerto social.

Noutras estações a correspondencia segue sem franquia, mas pretendem aplicar-lhe a multa correspondente. Isto ainda é pior.

Torna-se mais custoso ao publico invalidos que são sempre uma ga

rantia, uma esperança, uma base

de valimento no concerto social.

Noutras estações a correspondencia segue sem franquia, mas pretendem aplicar-lhe a multa correspondente. Isto ainda é pior.

Torna-se mais custoso ao publico invalidos que são sempre uma ga

rantia, uma esperança, uma base

de valimento no concerto social.

Noutras estações a correspondencia segue sem franquia, mas pretendem aplicar-lhe a multa correspondente. Isto ainda é pior.

Torna-se mais custoso ao publico invalidos que são sempre uma ga

rantia, uma esperança, uma base

de valimento no concerto social.

Noutras estações a correspondencia segue sem franquia, mas pretendem aplicar-lhe a multa correspondente. Isto ainda é pior.

Torna-se mais custoso ao publico invalidos que são sempre uma ga

rantia, uma esperança, uma base

de valimento no concerto social.

Noutras estações a correspondencia segue sem franquia, mas pretendem aplicar-lhe a multa correspondente. Isto ainda é pior.

Torna-se mais custoso ao publico invalidos que são sempre uma ga

rantia, uma esperança, uma base

de valimento no concerto social.

Noutras estações a correspondencia segue sem franquia, mas pretendem aplicar-lhe a multa correspondente. Isto ainda é pior.

Torna-se mais custoso ao publico invalidos que são sempre uma ga

rantia, uma esperança, uma base

de valimento no concerto social.

Noutras estações a correspondencia segue sem franquia, mas pretendem aplicar-lhe a multa correspondente. Isto ainda é pior.

Torna-se mais custoso ao publico invalidos que são sempre uma ga

rantia, uma esperança, uma base

de valimento no concerto social.

Noutras estações a correspondencia segue sem franquia, mas pretendem aplicar-lhe a multa correspondente. Isto ainda é pior.

Torna-se mais custoso ao publico invalidos que são sempre uma ga

rantia, uma esperança, uma base

de valimento no concerto social.

Noutras estações a correspondencia segue sem franquia, mas pretendem aplicar-lhe a multa correspondente. Isto ainda é pior.

Torna-se mais custoso ao publico invalidos que são sempre uma ga

rantia, uma esperança, uma base

de valimento no concerto social.

Noutras estações a correspondencia segue sem franquia, mas pretendem aplicar-lhe a multa correspondente. Isto ainda é pior.

Torna-se mais custoso ao publico invalidos que são sempre uma ga

rantia, uma esperança, uma base

de valimento no concerto social.

Noutras estações a correspondencia segue sem franquia, mas pretendem aplicar-lhe a multa correspondente. Isto ainda é pior.

Torna-se mais custoso ao publico invalidos que são sempre uma ga

rantia, uma esperança, uma base

de valimento no concerto social.

Noutras estações a correspondencia segue sem franquia, mas pretendem aplicar-lhe a multa correspondente. Isto ainda é pior.

Torna-se mais custoso ao publico invalidos que são sempre uma ga

rantia, uma esperança, uma base

de valimento no concerto social.

Noutras estações a correspondencia segue sem franquia, mas pretendem aplicar-lhe a multa correspondente. Isto ainda é pior.

Torna-se mais custoso ao publico invalidos que são sempre uma ga

rantia, uma esperança, uma base

de valimento no concerto social.

Noutras estações a correspondencia segue sem franquia, mas pretendem aplicar-lhe a multa correspondente. Isto ainda é pior.

Torna-se mais custoso ao publico invalidos que são sempre uma ga

rantia, uma esperança, uma base

de valimento no concerto social.

No Cine-Theatro

Concertos David de Sousa

O maestro David de Sousa, com o seu grande e indiscutível valor, a sua tonacidade e o seu devotado amor pelo sua arte, tem sido, sem dúvida alguma, um dos factores que mais tem contribuído para o desenvolvimento que entre nós ultimamente se tem acentuado no gosto pelo musical.

Até ha relativamente pouco tempo as grandes obras dos grandes maestros eram absolutamente desespaçadas da maioria do público que mais não apreciava do que o fado, uma ou outra valsa e um ou outro couplet de uma ópera ou revista de maior sensação.

Os espectáculos de ópera no Coliseu, a cujos preços as boas mesmas ricas podiam chegar, começaram a obra da propaganda musical e nos últimos anos David de Sousa no teatro Politeama e D. Pedro Bianchi no antigo teatro D. Amélia e hoje S. Luiz tem com magníficos resultados continuado essa propaganda.

E para se chegar ao resultado já obtido, para se conseguir que o entusiasmo se encontre já espalhado em Lisboa como está é necessário muito critério na confecção dos programas dos concertos, os quais tem vindo gradualmente educando e aprimorando o ouvido do público.

Se um dos maestros, num dos seus primeiros concertos, tivesse feito ouvir um programa profundo, mesmo Wagneriano, o efeito alcançado seria contraprodutivo. Sem educação para compreender esse programa o público na sua maioria teria desertado e aos seguintes concertos só teriam ido os técnicos e os snobs. Mas felizmente assim não sucede e hoje é bem notório o entusiasmo pelos concertos no D. Amélia e no Politeama, uns e outros sempre concorridíssimos.

David de Sousa, querendo levar mais longe a sua grande obra (que assim se pode chamar a tarefa que se impôz) resolveu este ano uma tournée ao Algarve como é necessário muito critério na confecção dos programas dos concertos, os quais tem vindo gradualmente educando e aprimorando o ouvido do público.

Esteve esta semana em Lisboa o sr. Francisco Franco & Padua, Magdalena Neves Biker que por este motivo não tem podido fazer a sua mudança para a Praia da Rocha.

Tomou casa na Praia da Rocha para a proxima época a sr. D. Helena Garcia Reis Moreira, de Monchique.

Esteve nesta cidade, onde veiu fazer entrega da sua comissão na Escola de Alunos Marinheiros o capitão-tenente de marinha, sr. Mergulhão, que partiu para Portimão, onde fica exercendo o logar de capitào do porto naquela vila.

Esteve esta semana em Lisboa o sr. António Magalhães Barros, de Mexilhoeira da Cregaria.

Por estar doente a sua filha Ermelinda teve de regressar esta semana a Lisboa o sr. João Monteiro, Magalhães, desta cidade.

Esteve nesta cidade o sr. Gustavo Adriano Mattos Sequeira, inspetor das alfândegas, que em visita às delegações aduaneiras anuncia esclarecendo o decreto sobre o pagamento em euro dos direitos de importação.

Regressaram de Sevilha os srs. dr. Miguel Ortigão e Moysés Sequeira.

Regressou de Lisboa o sr. dr. João Gago Nobre.

Em tratamento de seu sofrimento de vista foi a Lisboa consultar o especialista a sr. D. Augusto Encarnação, encarregada da estação telegrafo-postal de Praia da Rocha, ficando no seu lugar a sr. D. Laura Viola, que tem a necessária habilitação legal.

Estiveram em Faro os srs. João Moraes Camacho e Francisco Allen Gomes, sócios da firma comercial Moraes & Cordeiro, Limitada, de Mertola.

Regressou a Faro o professor do liceu sr. José António Dentinho Junior.

Com sua mãe e suas primas as srs. D. Barbara Lopes Amado e filha D. Amália Lopes Pimentel passou o dia de quinta-feira na Praia da Rocha o sr. Serrão, que há pouco esteve em Faro.

NOTÍCIAS PESSOAS

Está em Lisboa o sr. dr. Julio de Lemos Correia Leal, auditor administrativo deste distrito.

Continuando melhorando o filho do nosso colega Ferreira da Silva, que ainda se encontra de cama.

Com sua esposa retirou para Lisboa na sexta-feira o nosso preiado amigo e colega do Diário de Notícias sr. Antonio Eduardo de Macedo Ortigão.

Está em Lisboa o sr. João Alexandre da Fonseca, desta cidade.

A fim de tratar de assuntos que interessam este distrito esteve em Lisboa o governador civil sr. Godofredo do Carmo das Neves Barreira.

Esteve em Lisboa o sr. Francisco de Sousa Pereira, industrial desta cidade.

Teve se agravado nos últimos dias os padecimentos do sr. João da Silva Neto, desta cidade.

Viu-lo de Aljesur, onde gosou a melhor estima, tomou posse do seu novo lugar de secretário de finanças em S. Braz de Alportel o sr. João Jacinto das Dóres.

Esteve esta semana em Portimão as srs. D. Olímpia de Padua Franco & D. Magdalena Neves Biker que por este motivo não tem podido fazer a sua mudança para a Praia da Rocha.

Tomou casa na Praia da Rocha para a proxima época a sr. D. Helena Garcia Reis Moreira, de Monchique.

Esteve nesta cidade, onde veiu fazer entrega da sua comissão na Escola de Alunos Marinheiros o capitão-tenente de marinha, sr. Mergulhão, que partiu para Portimão, onde fica exercendo o logar de capitào do porto naquela vila.

Esteve esta semana em Lisboa o sr. António Magalhães Barros, de Mexilhoeira da Cregaria.

Por estar doente a sua filha Ermelinda teve de regressar esta semana a Lisboa o sr. João Monteiro, Magalhães, desta cidade.

Esteve nesta cidade o sr. Gustavo Adriano Mattos Sequeira, inspetor das alfândegas, que em visita às delegações aduaneiras anuncia esclarecendo o decreto sobre o pagamento em euro dos direitos de importação.

Regressaram de Sevilha os srs. dr. Miguel Ortigão e Moysés Sequeira.

Regressou de Lisboa o sr. dr. João Gago Nobre.

Em tratamento de seu sofrimento de vista foi a Lisboa consultar o especialista a sr. D. Augusto Encarnação, encarregada da estação telegrafo-postal de Praia da Rocha, ficando no seu lugar a sr. D. Laura Viola, que tem a necessária habilitação legal.

Estiveram em Faro os srs. João Moraes Camacho e Francisco Allen Gomes, sócios da firma comercial Moraes & Cordeiro, Limitada, de Mertola.

Regressou a Faro o professor do liceu sr. José António Dentinho Junior.

Com sua mãe e suas primas as srs. D. Barbara Lopes Amado e filha D. Amália Lopes Pimentel passou o dia de quinta-feira na Praia da Rocha o sr. Serrão, que há pouco esteve em Faro.

Alma Nova

Mais um brilhante número desta revista — o 25, comemorativo do seu terceiro ano de publicação — acaba de sair, não desmentindo nunca o grande amor que sempre tem ligado os seus diretores à nossa querida província.

Os concertos começam às 9 horas da noite e as portas do teatro abrem-se às 8 e meia. Era tão bom que os habituados retardariam de vez em quando o acto de entrar para que o concerto se encontrasse sentados nos seus lugares sem temer de incomoda, ninguém e sem perturbarem a audição com barulhos.

Já tem dez minutos mais cedo, desprezem a última fumaça e reeduzam um pouco a conversa nos corredores e no vestíbulo e assim poderão (e parece nos que será sacrifício e de vantagem própria) estar às nove horas sentados nas suas cadeiras, dispostos a ouvir com toda a necessária atenção os programas.

A "Alma Nova" assina-se na Calçada da Penha de França, 12-A, Lisboa.

No Cine-Theatro

Concertos David de Sousa

O maestro David de Sousa, com o seu grande e indiscutível valor, a sua tonacidade e o seu devotado amor pelo sua arte, tem sido, sem dúvida alguma, um dos factores que mais tem contribuído para o desenvolvimento que entre nós ultimamente se tem acentuado no gosto pelo musical.

Até ha relativamente pouco tempo as grandes obras dos grandes maestros eram absolutamente desespaçadas da maioria do público que mais não apreciava do que o fado, uma ou outra valsa e um ou outro couplet de uma ópera ou revista de maior sensação.

Os espectáculos de ópera no Coliseu, a cujos preços as boas mesmas ricas podiam chegar, começaram a obra da propaganda musical e nos últimos anos David de Sousa no teatro Politeama e D. Pedro Bianchi no antigo teatro D. Amélia e hoje S. Luiz tem com magníficos resultados continuado essa propaganda.

E para se chegar ao resultado já obtido, para se conseguir que o entusiasmo se encontre já espalhado em Lisboa como está é necessário muito critério na confecção dos programas dos concertos, os quais tem vindo gradualmente educando e aprimorando o ouvido do público.

Esteve em Lisboa o sr. dr. Francisco Franco & Padua, Magdalena Neves Biker que por este motivo não tem podido fazer a sua mudança para a Praia da Rocha.

Tomou casa na Praia da Rocha para a proxima época a sr. D. Helena Garcia Reis Moreira, de Monchique.

Esteve esta semana em Lisboa o sr. António Magalhães Barros, de Mexilhoeira da Cregaria.

Por estar doente a sua filha Ermelinda teve de regressar esta semana a Lisboa o sr. João Monteiro, Magalhães, desta cidade.

Esteve nesta cidade o sr. Gustavo Adriano Mattos Sequeira, inspetor das alfândegas, que em visita às delegações aduaneiras anuncia esclarecendo o decreto sobre o pagamento em euro dos direitos de importação.

Regressaram de Sevilha os srs. dr. Miguel Ortigão e Moysés Sequeira.

Regressou de Lisboa o sr. dr. João Gago Nobre.

Em tratamento de seu sofrimento de vista foi a Lisboa consultar o especialista a sr. D. Augusto Encarnação, encarregada da estação telegrafo-postal de Praia da Rocha, ficando no seu lugar a sr. D. Laura Viola, que tem a necessária habilitação legal.

Estiveram em Faro os srs. João Moraes Camacho e Francisco Allen Gomes, sócios da firma comercial Moraes & Cordeiro, Limitada, de Mertola.

Regressou a Faro o professor do liceu sr. José António Dentinho Junior.

Com sua mãe e suas primas as srs. D. Barbara Lopes Amado e filha D. Amália Lopes Pimentel passou o dia de quinta-feira na Praia da Rocha o sr. Serrão, que há pouco esteve em Faro.

NOTÍCIAS PESSOAS

Está em Lisboa o sr. dr. Julio de Lemos Correia Leal, auditor administrativo deste distrito.

Continuando melhorando o filho do nosso colega Ferreira da Silva, que ainda se encontra de cama.

Com sua esposa retirou para Lisboa na sexta-feira o nosso preiado amigo e colega do Diário de Notícias sr. Antonio Eduardo de Macedo Ortigão.

Está em Lisboa o sr. João Alexandre da Fonseca, desta cidade.

A fim de tratar de assuntos que interessam este distrito esteve em Lisboa o governador civil sr. Godofredo do Carmo das Neves Barreira.

Esteve em Lisboa o sr. dr. Francisco de Sousa Pereira, industrial desta cidade.

Teve se agravado nos últimos dias os padecimentos do sr. João da Silva Neto, desta cidade.

Viu-lo de Aljesur, onde gosou a melhor estima, tomou posse do seu novo lugar de secretário de finanças em S. Braz de Alportel o sr. João Jacinto das Dóres.

Esteve esta semana em Lisboa o sr. dr. Francisco Franco & Padua, Magdalena Neves Biker que por este motivo não tem podido fazer a sua mudança para a Praia da Rocha.

Esteve em Lisboa o sr. dr. Francisco de Sousa Pereira, industrial desta cidade.

Teve se agravado nos últimos dias os padecimentos do sr. João da Silva Neto, desta cidade.

Viu-lo de Aljesur, onde gosou a melhor estima, tomou posse do seu novo lugar de secretário de finanças em S. Braz de Alportel o sr. João Jacinto das Dóres.

Esteve esta semana em Lisboa o sr. dr. Francisco Franco & Padua, Magdalena Neves Biker que por este motivo não tem podido fazer a sua mudança para a Praia da Rocha.

Esteve esta semana em Lisboa o sr. dr. Francisco Franco & Padua, Magdalena Neves Biker que por este motivo não tem podido fazer a sua mudança para a Praia da Rocha.

Esteve esta semana em Lisboa o sr. dr. Francisco Franco & Padua, Magdalena Neves Biker que por este motivo não tem podido fazer a sua mudança para a Praia da Rocha.

Esteve esta semana em Lisboa o sr. dr. Francisco Franco & Padua, Magdalena Neves Biker que por este motivo não tem podido fazer a sua mudança para a Praia da Rocha.

Esteve esta semana em Lisboa o sr. dr. Francisco Franco & Padua, Magdalena Neves Biker que por este motivo não tem podido fazer a sua mudança para a Praia da Rocha.

Esteve esta semana em Lisboa o sr. dr. Francisco Franco & Padua, Magdalena Neves Biker que por este motivo não tem podido fazer a sua mudança para a Praia da Rocha.

Esteve esta semana em Lisboa o sr. dr. Francisco Franco & Padua, Magdalena Neves Biker que por este motivo não tem podido fazer a sua mudança para a Praia da Rocha.

Esteve esta semana em Lisboa o sr. dr. Francisco Franco & Padua, Magdalena Neves Biker que por este motivo não tem podido fazer a sua mudança para a Praia da Rocha.

Esteve esta semana em Lisboa o sr. dr. Francisco Franco & Padua, Magdalena Neves Biker que por este motivo não tem podido fazer a sua mudança para a Praia da Rocha.

Esteve esta semana em Lisboa o sr. dr. Francisco Franco & Padua, Magdalena Neves Biker que por este motivo não tem podido fazer a sua mudança para a Praia da Rocha.

Esteve esta semana em Lisboa o sr. dr. Francisco Franco & Padua, Magdalena Neves Biker que por este motivo não tem podido fazer a sua mudança para a Praia da Rocha.

Esteve esta semana em Lisboa o sr. dr. Francisco Franco & Padua, Magdalena Neves Biker que por este motivo não tem podido fazer a sua mudança para a Praia da Rocha.

Esteve esta semana em Lisboa o sr. dr. Francisco Franco & Padua, Magdalena Neves Biker que por este motivo não tem podido fazer a sua mudança para a Praia da Rocha.

Esteve esta semana em Lisboa o sr. dr. Francisco Franco & Padua, Magdalena Neves Biker que por este motivo não tem podido fazer a sua mudança para a Praia da Rocha.

Esteve esta semana em Lisboa o sr. dr. Francisco Franco & Padua, Magdalena Neves Biker que por este motivo não tem podido fazer a sua mudança para a Praia da Rocha.

Esteve esta semana em Lisboa o sr. dr. Francisco Franco & Padua, Magdalena Neves Biker que por este motivo não tem podido fazer a sua mudança para a Praia da Rocha.

Esteve esta semana em Lisboa o sr. dr. Francisco Franco & Padua, Magdalena Neves Biker que por este motivo não tem podido fazer a sua mudança para a Praia da Rocha.

Esteve esta semana em Lisboa o sr. dr. Francisco Franco & Padua, Magdalena Neves Biker que por este motivo não tem podido fazer a sua mudança para a Praia da Rocha.

Esteve esta semana em Lisboa o sr. dr. Francisco Franco & Padua, Magdalena Neves Biker que por este motivo não tem podido fazer a sua mudança para a Praia da Rocha.

Esteve esta semana em Lisboa o sr. dr. Francisco Franco & Padua, Magdalena Neves Biker que por este motivo não tem podido fazer a sua mudança para a Praia da Rocha.

Esteve esta semana em Lisboa o sr. dr. Francisco Franco & Padua, Magdalena Neves Biker que por este motivo não tem podido fazer a sua mudança para a Praia da Rocha.

Esteve esta semana em Lisboa o sr. dr. Francisco Franco & Padua, Magdalena Neves Biker que por este motivo não tem podido fazer a sua mudança para a Praia da Rocha.

Esteve esta semana em Lisboa o sr. dr. Francisco Franco & Padua, Magdalena Neves Biker que por este motivo não tem podido fazer a sua mudança para a Praia da Rocha.

Esteve esta semana em Lisboa o sr. dr. Francisco Franco & Padua, Magdalena Neves Biker que por este motivo não tem podido fazer a sua mudança para a Praia da Rocha.

Esteve esta semana em Lisboa o sr. dr. Francisco Franco & Padua, Magdalena Neves Biker que por este motivo não tem podido fazer a sua mudança para a Praia da Rocha.

Esteve esta semana em Lisboa o sr. dr. Francisco Franco & Padua, Magdalena Neves Biker que por este motivo não tem podido fazer a sua mudança para a Praia da Rocha.

Crianças fracas.

A Emulsão de Scott é indispensável para as crianças fracas, pallidas e fatigadas. A Emulsão de Scott cria um sangue novo e generoso, e fortalece os ossos e os músculos. As crianças podem tomar facilmente, e muitas vezes pedem mais. Pega-se sempre



Emulsão de SCOTT

provada como sendo a melhor contra Escrofúlulas, Raquitismo, Doenças que Tuberculose, enfraquecem, e Tosses.

PINTO LOPES

Orixeira e relojoaria

FARO Relojoios de precisão

ZENITH LONGINES

e de todas as boas marcas em ouro, prata e aço

Secção de anuncios

MARÇANO

Precisa-se para praticar em loja de fazendas e que tenha aqui família. Diz-se na Loja de Lisboa. M. F. Costa.

Cine-Theatro Farense

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Tenho a honra de convidar os accionistas a reunirem-se em assembleia geral, no dia 26 do corrente mês, pelas 20 horas, na sala de espectáculos daquele teatro, para nos termos do artº 25º dos estatutos, discutir, aprovar ou modificar o relatório, contas e parecer do Conselho Fiscal, e eleição dos novos corpos gerentes.

Faro, 8 de abril de 1918.

O Presidente da Assembleia Geral, João Alvaro Pestana Girão.

Monte-pio Geral

Associação de Socorros Mutuos Fundada em 1840

Pensões

Perante a direcção habitam-se

D. Hersilia Ghira Lima, por si e como representante de seus filhos menores, Maria Helena, Hersilia, Amalia, Alfredo, Eufrádice e José, residentes em Vila Real de Santo António, como unicos herdeiros à pensão anual de 400.000 escudos, legada por seu marido e pelo socio n.º 10.882, José Pedro de Lima.

Correm editos de 30 dias convocando quaisquer outros filhos legitimados ou perfiliados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Prazo sem reclamação será resolvida esta pretensão.

Lisboa, 1º escritório do Monte-pio Geral, 23 de janeiro de 1918

O secretario da direcção,

Germano Arnaud Furtado

ANUNCIO

Comarca de Faro

Para os devidos efeitos se anuncia que foi decretado o divórcio entre Catarina da Graça Carrusca e Manoel Rodrigues Carrusca, do sítio da Palhaguera desta comarca, por sentença de 16 de março do corrente ano que fez transito em julgado.

Faro, 5 de abril de 1918.

O escrivão do 4º ofício,

Francisco José Bernardino de Brito.

Verifiquei:

O juiz de direito,
L. Leitão.

ceição Caiado e sul com quintas dos predios da heranca,

Primeira gleba—A parte de terreno em que se acha edificado o Cine-Theatro Farense, seu vestíbulo, camarins e escritório, a qual mede 50 metros, no seu maior comprimento e 25 metros na sua maior largura e abrange a superficie de 1219,208, o terreno e quatro moradas de casas terreas onde se acha construido o restaurant, tendo a superficie de 210,208, o antigo corredor ou servidão de passagem da Horta para a rua de Santo Antonio, porta numero 35, com 24 metros de comprimento por 2 metros de largura e a superficie de 48,200, até á altura do pavimento, exclusivé, do primeiro andar do predio numero 35 a 43 da rua de Santo Antonio e tudo com a superficie total de 1478,208, confrontando no todo pelo nascente e norte com os senhorios, poente com os mesmos, rua entre o Teatro e casas antigas, herdeiros de José Fernandes d'Almeida e Cordes de Avelar e sul com os senhorios, Cordes de Avelar e herdeiros de José Fernandes d'Almeida, com o direito de servidão de passagem pela rua entre o edificio do Teatro e as casas antigas da Horta da Mouraria, até ao predio da familia Caiado, por onde se faz passagem para a rua João de Deus ou Terreiro do Bispo e com a obrigação de dar servidão de passagem de peões pelo lugar do antigo corredor para a rua de Santo Antonio, aos moradores das casas antigas da Horta da Mouraria e de saída das águas dos predios contiguos, pelos canos de esgoto construídos nesta parte do predio.

Segunda gleba—O terreno em que se acha edificada a casa do motor e respectivo quintal com a superficie total de 116,200, confrontando pelo nascente com herdeiros de Antonio Leitão orreia, poente, norte e sul com os senhorios, tendo servidão de passagem pelo terreno intermedio da porta do corredor dos camarins do Teatro, lado nascente, até á dita casa do motor.

Do predio descrito sob o numero 12 que é:

Um predio urbano na rua de Santo Antonio, freguesia da Sé, desta cidade de Faro, com os numeros 35 a 43, composto de altos e baixos e quintal, confrontando pelo nascente com predio da heranca, poente com Cordes de Avelar, norte com Horta da Mouraria e sul com rua de Santo Antonio, tendo no rez do chão o portão e corredor de passagem para a Horta da Mouraria. A seguinte

Gleba—O rez do chão, numero 37, compreendido entre a escada numero 39 para o primeiro andar desse predio, e o antigo corredor ou servidão da horta, numero 35 prolongando-se até entestar como o vestíbulo do Teatro, tendo a superficie de 78,203, e até á altura do pavimento, exclusivé, do primeiro andar do dito predio urbano numeros 35 a 43, confrontando este rez do chão pelo nascente, com senhorios, poente com a passagem ou antigo corredor, norte com vestíbulo do Teatro e sul com rua de Santo Antonio : com a obrigação do pagamento do fôro anual pelas duas primeiras glebas, de 48,200 e pela terceira gleba, rez do chão da rua de Santo Antonio n.º 37, do pagamento do fôro anual de 120,000, com toda as contribuições por inteiro, aos senhorios do domínio direto, e a dár gratuitamente aos mesmos senhorios, seus representantes ou sucessores, 6 lugares contiguos de plateia, balcão ou camarote, á sua escolha com previo aviso ao gerente do Teatro, em quaisquer espectáculos que no mesmo se realizarem, co-mecendo este aforamento em de janeiro do corrente anno ficando os fôros respeitantes a cada anno, livres de quaisquer encargos e serão pagos em casa dos senhorios do domínio direto, trimestralmente, devendo estar integralmente pagos em 31 de dezembro de cada anno, que sucessivamente for decorrendo.

Declara-se para os devidos efeitos que a Companhia Cine-Theatro Farense, sociedade anónima de responsabilidade limitada, constituída em Faro, por escritura de 14 de abril de 1915, publicada no Diário do Governo de 28 de abril do mesmo anno, tomou de arrendamento, dos predios aqui descritos, as 3 glebas atraç referidas. A superfície, medição e limites dos terrenos glebas, são os indicados e constam da planta que se acha juntar ao dito inventário e os usufrutuários declararam aceitar, sem prejuízo do seu usufruto vitalício, esta transação com a qual os mesmos estão de acordo.

As despesas da praça e o pagamento de toda a contribuição de registo, ficam a cargo do arrematante.

São por este citados quaisquer

Emulsão de SCOTT

provada como sendo a melhor contra

Escrofúlulas, Raquitismo, Doenças que Tuberculose, enfraquecem, e Tosses.

Boa ocasião

Liquida-se toda a existencia de um estabelecimento de fazendas, em artigos de algodão.

Para tratar com TORQUATO & PERES, ARMAZEMDO POVO-OLHÃO.

EM CASA de respeito se recebem hospedes, ou estudantes. Bom tratamento, comida fina. Resposta à esta redacção.

MÓTO Vende-se uma em bom estado Dirigir á leitora Aliança, Faro.

CASAS vende uma morada terrea, na traves-a Pinheiro Chagas, n.º 1. Dirigir a Julio Pereira Junior—FARO.

BICYCLETE vende-se marca Peugau. Trata-se com Armando Pires, Rua Primeiro de Dezembro.

AUTOMOVEIS Sprinquel, 6 lugares, Panhard, 8 lugares, em bom estado vendem-se.

Para tratar, Rua do Hospital 1062 Monchique

Arrematação

2.º Anuncio

No dia 28 do corrente mês, pelas 12 horas, a porta do Tribunal Judicial desta comarca, na Rua Domingos Guerreiro, desta cidade, no inventário orfanotrógico a que se procedeu por objido da D. Maria do Carmo Mascarenhas, solteira, desta mesma cidade, se ha de pôr em hasta pública e arrematar a quem maior lance oferecer sobre o valor que lhe corresponda na proposta da Companhia Cine-Theatro Farense, o domínio útil das glebas, que abaixo se descrevem separadas, dos predios descritos no referido inventário sob os numeros 12 e 13, que pertencemram em propriedade aos menores Albertina Mascarenhas Nobre, solteira, de 17 anos, Viviana Mascarenhas Nobre, de 15 anos e Artur Merlin Nobre, filhos do Doutor João Gago Nobre e de sua esposa D. Maria do Carmo Mascarenhas Nobre, com quem vivem nessa cidade, que são usufrutuários vitalícios dos referidos predios;

Do predio descrito sob o numero 13, que é:

Um predio rustico e urbano, denominado «Horta da Mouraria», situado na rua de Santo Antonio, freguesia da Sé, desta cidade, com o numero 35 no portão de passagem para a dita rua, composto de casas terreas, terra de semear, uma oliveira, parreiras, noras e tanque, confrontando o nascente com herdeiros de Antonio Maria Leitão Correia e de José Maria da Conceição, poente com Alexandre M. Ortigão de Carvalho, Costas Migueis, Brak-Lamy e Cordes de Avelar, norte com Doutor José Vaz Abom e D. Catarina da Con-

A PAZ

Companhia de seguros

CAPITAL 1.000.000\$00

Formada pelos principaes banqueiros de LISBOA e PORTO

Sede em Lisboa, Rua da Assumpção 621.

Agencia no Porto, Rua Infante D. Henrique, 45

Segura contra os seguintes ramos:

Seguros contra Acidentes de Trabalho

Seguros de transportes MARITIMOS E POSTAIS com ou sem risco de guerra

Seguros contra Greves e tumultos em Predios e Estabelecimentos

Seguros de Vida, de todas as combinações

Seguros de Incêndio em PREDIOS, MOVEIS E ESTABELECIMENTOS

Correspondente em Faro

MANOEL DIAS SANCHO

Rua D. Francisco Gomes, 55 57

ALFREDO DA SILVA

Comissario de fructos secos e cereaes--artigos para pescarias--comissões e consignações

A. de Bulhão Maldonado

Exportador de fructos do Algarve

Guerreiro Calla

Transportes terrestres e marítimos

RUA DA MARINHA, 23
FARO

Contra a debilidade para sustentar as forças
com medalhas de ouro em todas as exposições nacionaes estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distintos medicos. Um calix destes vinhos representa um bom bife

N.º 1—Um predio rustico, no sitio da Chaveca, freguesia de Santa Barbara, que se compõe de terras de semear, figueiras e oliveiras, avaliado em 160,000.

N.º 2—Um monte no sitio da Chaveca, freguesia dita, que se compõe de casas de habitação, terras de semear e arvores de fruto avaliado em 85,000.

N.º 3—Uma courela de terra de semear com arvores no sitio da Goleira de Cima, freguesia dita, avaliada em 30,000.

N.º 4—Uma courela no sitio da Goleira de Baixo, freguesia dita, que se compõe de terras de semear e arvores, avaliada em 80,000.

N.º 5—Uma courela de terra de semear, com arvores, no sitio dos Gorjões, freguesia dita, avaliada em 18,000.

Metade da contribuição de registo e as despesas da praça são por conta do arrematante. Por este são citados todos os credores incertos afim de assistirem á praça e deduzirem os seus direitos nos termos da lei.

Faro, 2 de abril de 1918.

O escrivão do 3.º ofício,
Bernardo Júdice Carneiro e Costa

Verifiquei:

O juiz de direito,
L. Leitão

FÁBRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

Serralharia mecanica e civil

fundição de ferro e bronze

DE
MANUEL CARVALHO

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 186

FARO

Construção de poços Arterianos—Vendem-se materiais para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da província do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agrícolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do país se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

Preços sem competencia

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fábrica

O Algarve

Vende-se na Tabacaria Cha-

ve d' Ouro no Rosio.

JOHN M. SUMNER & C.

SUCESSORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA

BAPTISTA, FILHO & C.

ESCRITÓRIO Endereço telegráfico OFICINAS

A. da Liberdade, 29 a 37 R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

TELEFONE 184

SUMNERC TELEFONE 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigidas por engenheiro especialista

Lampadas electricas «Pepe» de todas as voltagens e forças Maquinas para as industrias, agricultura e colonias. Fundição de ferro e bronze.

Dinamos e motores electricos

Motores a gaz rico, a gaz pobre,

a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de «Keighley»

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster»

Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanheiras

«Plano». Sempre em deposito acessorios para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batedeiras «GLOBE»

CHARRUAS de varios sistemas, GRADAS, TRILHOS, HORAS de ferro por tração mecanica e animal, RELHAS, acessorios, etc.

Bo-IBAS de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de QUEDAS DE AGUA por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de Fabricas de

«Moagem, Ceramica, Serração, Carpintaria»

Moinhos e prensas para «Lagares de azeite»

Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc. etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, atilho oleos, gorduras, empanques, horrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagens e acessorios, etc.

Oficinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos gratis

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio

29. AVENIDA DA LIBERDADE, 670 LISBOA



A MUNDIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 500.000.000

Seguros contra Acidentes de Trabalho

Seguros de Transportes (Marítimos e Postais)

Seguros de Vida (todas as combinações)

Seguros contra roubo

Seguros de Crystais

Seguros contra incêndio e incêndio agrícola

SEDE EM LISBOA DELEGACAO NO PORTO

15, Rue Garrett, 95 22, P. Almeida Garrett, 24

Agencia do Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31-4. — FARO

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

BRASIL E PORTUGAL

BRASIL E PORTUGAL